



Boletim Informativo da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional Enteral (EMTN) - HUIB/UFMG/EBSERH

Elaboração:

Nataly César de Lima Fernandes
(Nutricionista - Coordenadora Técnica da EMTN)
Maria Cecília de Pontes Jordão Gayoso Gomes
(Médica Pediatra - Coordenadora Clínica da EMTN)
Bárbara Pricila Miranda dos Santos
(Enfermeira)
Edvaldo Almeida de Araújo Júnior
(Médico Gastroenterologista)
landra Rolim Moreira
(Enfermeira)
Itavielly Layany França Feitosa
(Farmacêutica)
Lidiana Fábila Lucena Silva
(Enfermeira)
Mikaelle Ysis da Silva
(Técnica de Enfermagem)
Nicole Leite Lucas
(Fonoaudióloga)
Walnara Arnaud Moura Formiga
(Nutricionista)
Clara Tais de Freitas Freire
(Assistente Administrativo)

EDITORIAL

O Boletim Informativo da Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional Enteral do HUIB/UFMG/EBSERH apresenta os indicadores de Terapia Nutricional Enteral com dados referentes ao período de **janeiro a março de 2023**. Este documento tem como objetivo divulgar os dados e identificar possibilidades de melhorias para agregar maior qualidade e segurança na assistência ao paciente.



APRESENTAÇÃO

A Equipe Multiprofissional de Terapia Nutricional Enteral (EMTN) que atua no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB), instituída por meio da **Portaria-SEI nº 478, de 19 de novembro de 2019**, composta por médicos, nutricionistas, fonoaudióloga, farmacêutica, técnica de enfermagem e assistente administrativo, tem por competência sistematizar a Terapia Nutricional Enteral de modo a garantir adequada assistência nutricional para prevenção e tratamento da desnutrição intra-hospitalar, melhorando a assistência integral ao paciente, além de

reduzir complicações, custos e tempo de hospitalização.

A fim de divulgar os dados obtidos através do monitoramento mensal dos Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional e nortear ações para reduzir intercorrências e prevenir os riscos e complicações em pacientes com necessidade de Terapia Nutricional no Hospital Universitário Júlio Bandeira (HUJB) a EMTN elaborou este Boletim Informativo.

INDICADORES DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL DE TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL

FREQUÊNCIA DE TRIAGEM NUTRICIONAL EM PACIENTES HOSPITALIZADOS

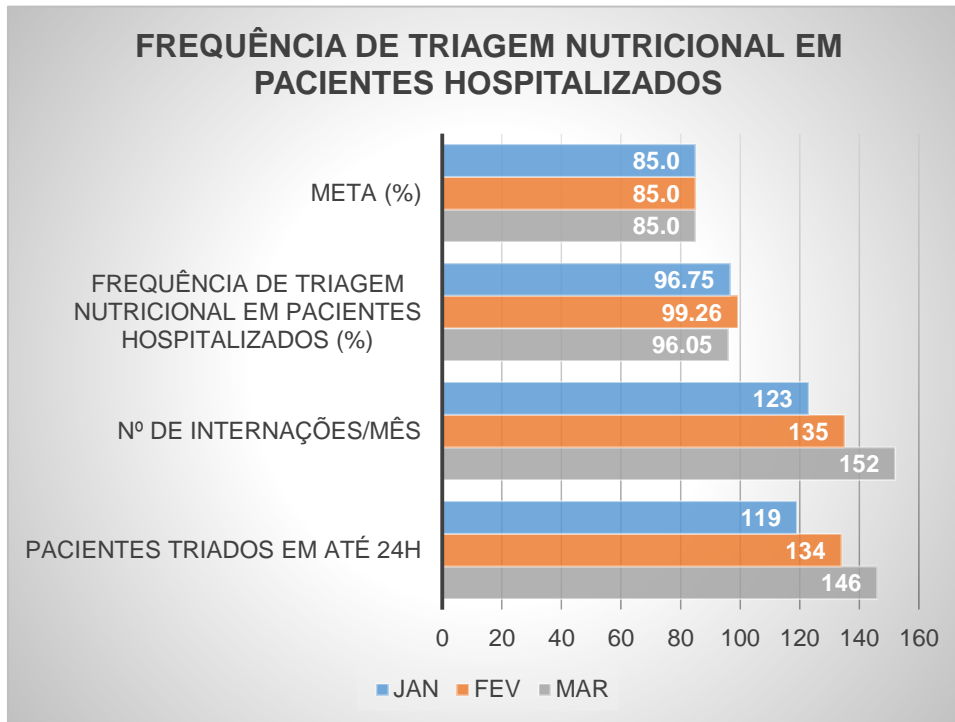


Figura 1 - Indicador 1: Frequência de triagem nutricional em pacientes hospitalizados.

Em três meses de acompanhamento, de janeiro a março de 2023, identificou-se média mensal de frequência de triagens nutricionais feitas nas primeiras 24 horas de 97,35%, conforme demonstra a figura 1. Esse indicador é de grande relevância para que a EMTN possa identificar precocemente os pacientes em risco nutricional e/ou estado nutricional inadequado e seguir com a indicação da terapia nutricional oral ou enteral. O período de 24h é utilizado como referência tendo em vista que após esse período o perfil nutricional do paciente pode sofrer alterações em decorrência da própria hospitalização.

FREQUÊNCIA DE EPISÓDIOS DE DIARREIA EM PACIENTES EM TNE

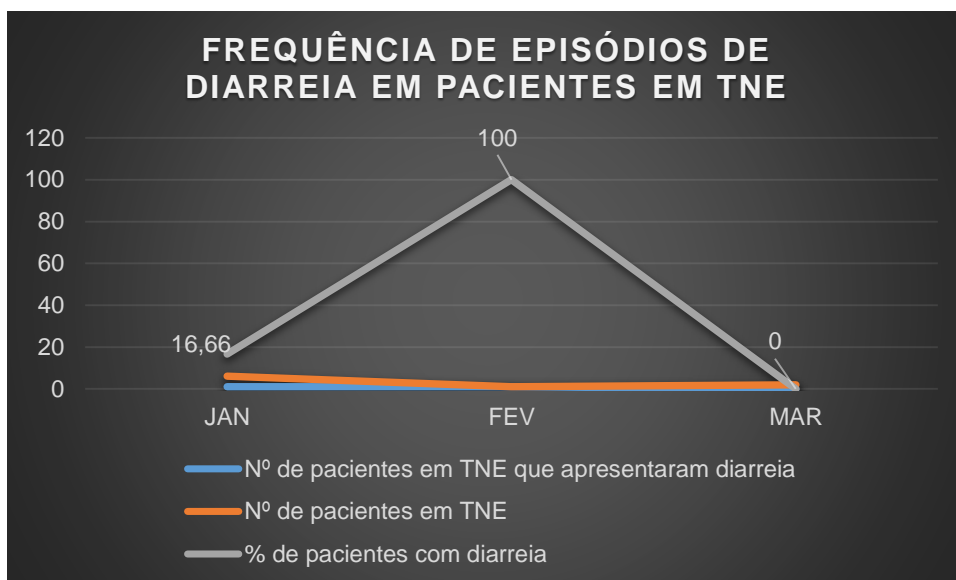


Figura 2 – Indicador 2: Frequência de episódios de diarreia em pacientes em TNE

Quanto à frequência de episódios de diarreia em pacientes em TNE, registrou-se que 38,88% dos pacientes em TNE apresentaram episódios de diarreia.

FREQUÊNCIA DE REMOÇÃO INVOLUNTÁRIA DA SNE

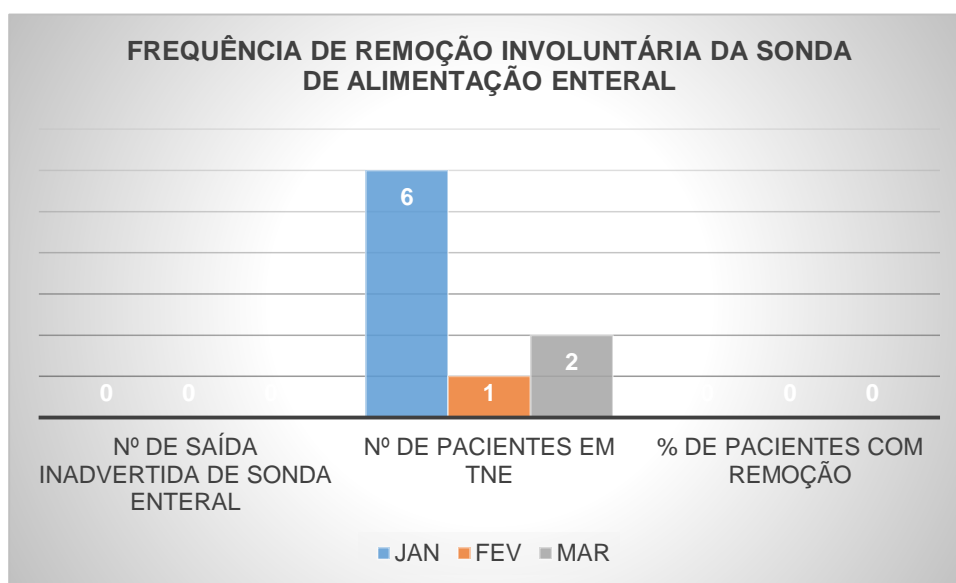


Figura 3 – Indicador 3: Frequência de remoção involuntária da sonda de alimentação enteral

No que diz respeito à remoção involuntária da sonda de alimentação, não houve registro de episódios durante todo o período de acompanhamento dos pacientes em TNE no período de janeiro a março de 2023.

FREQUÊNCIA DE OBSTRUÇÃO DA SONDA DE ALIMENTAÇÃO ENTERAL

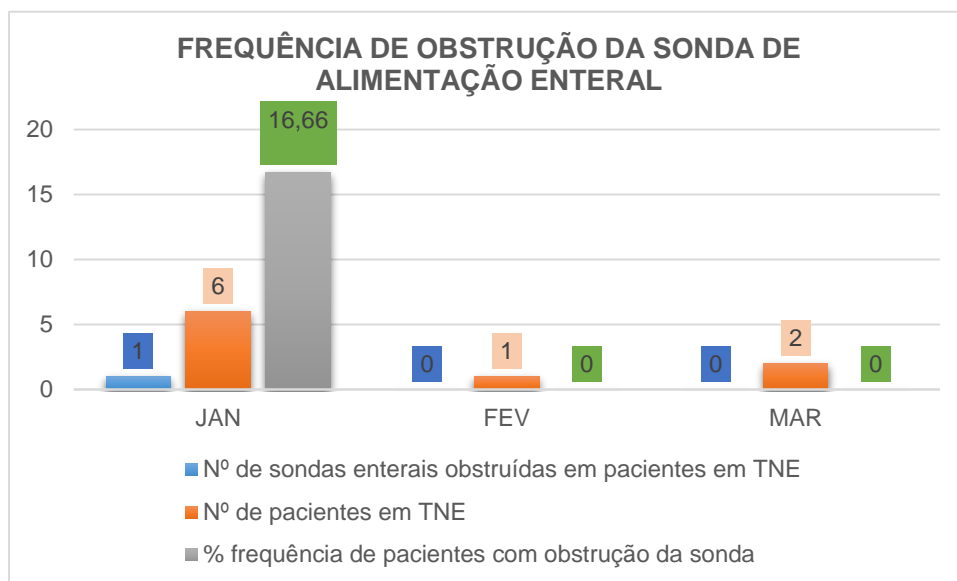


Figura 4 – Indicador 4: Frequência de obstrução da sonda de alimentação enteral

Houve 1 registro de episódio de obstrução da sonda de alimentação enteral registrado no mês de janeiro.

FREQUÊNCIA DE DISFUNÇÃO GLICÊMICA

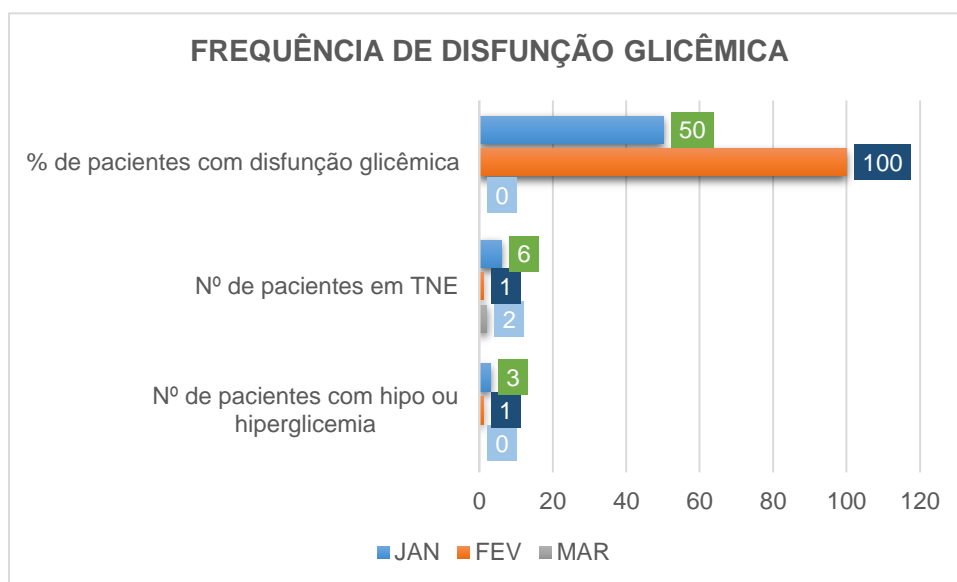


Figura 5 – Indicador 5: Frequência de disfunção glicêmica

Quanto à disfunção glicêmica observou-se que 50% dos pacientes em TNE apresentou disfunção glicêmica. É importante mencionar que a maioria desses pacientes já apresentavam diagnóstico prévio de diabetes.

FREQUÊNCIA DE ADEQUAÇÃO DA OFERTA CALÓRICA

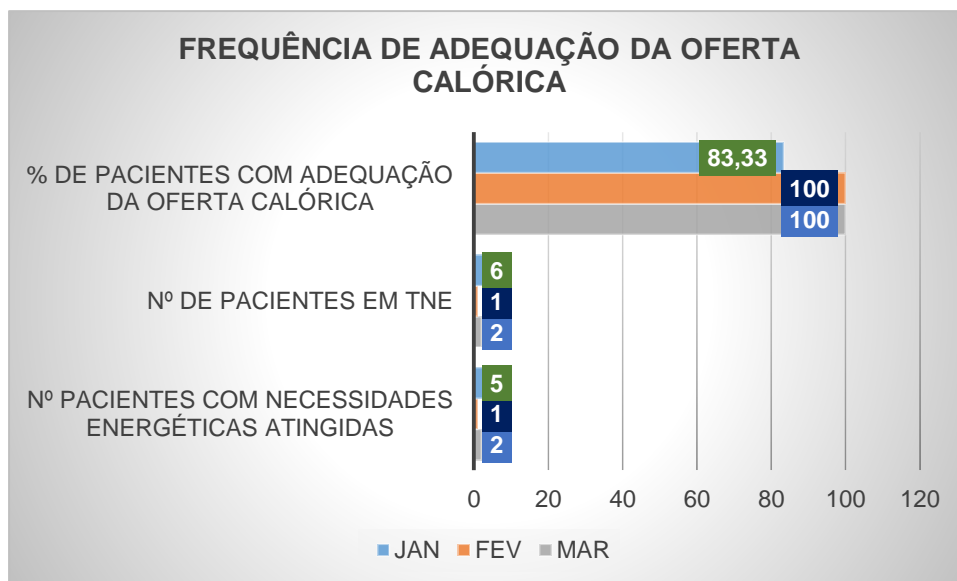
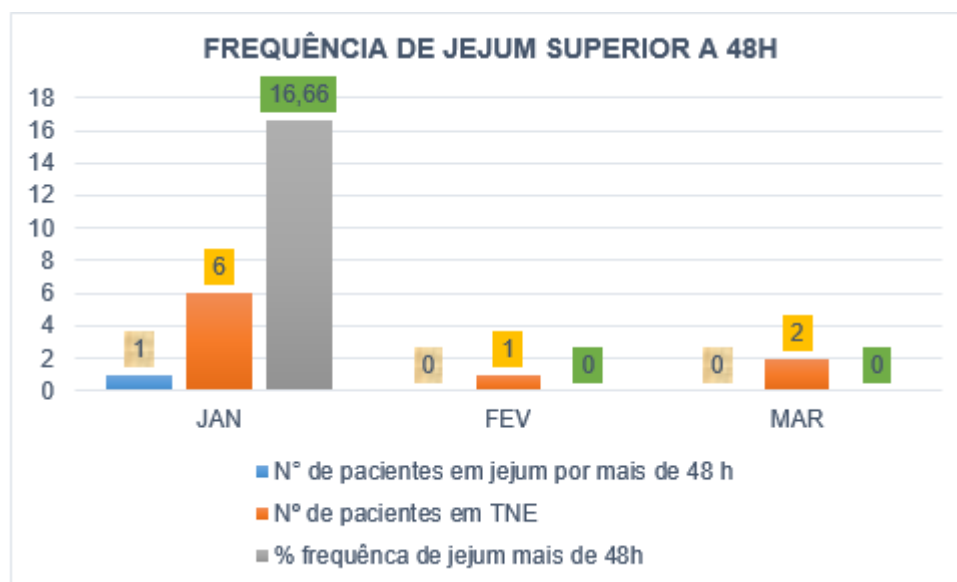


Figura 6 – Indicador 6: Frequência de adequação da oferta calórica

A adequação da oferta calórica foi observada em 94,44% dos indivíduos em TNE no período analisado. Para alguns pacientes não foi possível atingir a oferta calórica devido à instabilidade do quadro ou óbito.

FREQUÊNCIA DE JEJUM SUPERIOR A 48H



Observou-se apenas 1 paciente em TNE com jejum superior a 48 horas durante o período de acompanhamento, o que representa do total de 5,55% pacientes em TNE de janeiro a março de 2023.